



Numa sinergia de vontades, aromas e paladares, de mãos dadas com todos os produtores da Ilha, o Município criou um licoroso Comemorativo da Madalena, Cidade do Vinho.

O Município da Madalena lançou o repto e os produtores de vinho logo se uniram, criando um licoroso excecional, cheio de identidade, o vinho comemorativo da Madalena, Cidade do Vinho, que reflete na complexidade aromática, no paladar intenso, toda a paixão deste povo.

O arinto dos Açores é a casta predominante deste delicioso néctar, cuja graduação irá variar entre os 17 e os 18 graus, criado com o contributo de todos os produtores da ilha, O Czar, A Buraca, A Curral Atlântis, a PicoWines e a Azores Wine Company.

A reunião dos diferentes lotes, o mais antigo de 2004 e o mais recente de 2014, resultou num produto que, segundo Paulo Machado, da Comissão Executiva da Cidade do Vinho 2017, “entra com um ataque doce, que rapidamente é equilibrado e tem um final tão fresco, que é impressionante (...) já denotando alguma evolução e complexidade aromática”.

“A Ilha uniu-se mais uma vez à volta do vinho, à volta deste momento importantíssimo que vivemos (...) pois há momentos que marcam a nossa vida coletiva, como a aclamação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico a Património da Humanidade ou a eleição da

nossa montanha como uma das Sete Maravilhas de Portugal. A Cidade do Vinho é um destes momentos, ficando para sempre inscrita na história da Ilha”, referiu José António Soares, presidente da Câmara Municipal da Madalena à comunicação social, acrescentando que “as garrafas terão como rótulo, a imagem vencedora do concurso promovido pelo Município para este fim.